

VIVER A PALAVRA

ANO – C / Cor litúrgica *Branca* / abril/maio de 2022 - FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE TERESINA: ano 2; nº16.

Domingos da Páscoa



"Por que procurais entre os mortos Aquele que vive? Ele não está aqui; ressuscitou" (Lc 24,5-6). No quadro dos acontecimentos da Páscoa, o primeiro elemento com que se depara é o sepulcro vazio. Ele não constitui em si uma prova direta. A ausência do corpo de Cristo no túmulo poderia explicar-se de outra forma. Apesar disso, o sepulcro vazio constitui para todos um sinal essencial. Sua descoberta pelos discípulos foi o primeiro passo para o reconhecimento do próprio fato da Ressurreição. Este é o caso das santas mulheres, em primeiro lugar, em seguida de Pedro. "O discípulo que Jesus amava" (Jo 20,2) afirma que, ao entrar no túmulo vazio e ao descobrir "os panos de linho no chão" (Jo 20,6), "viu e creu". Isto supõe que ele tenha constatado, pelo estado do sepulcro vazio, que a ausência do corpo de Jesus não poderia ser obra humana e que Jesus não havia simplesmente retomado a Vida terrestre, como tinha sido o caso de Lázaro". Catecismo da Igreja Católica, nº 640.

SUGESTÕES:

- Todas as celebrações deste Tempo Pascal são o momento alto do Ano Litúrgico, pois comemoram o evento central de nossa fé, numa só festa que se estende do Domingo de Páscoa até o Pentecoste.
- O ambiente deve estar arrumado com flores e imagem do Cristo Ressuscitado, criando atmosfera de alegria e paz.
- Ensaiar os cantos da celebração. Após o ensaio, deixar um momento de silêncio para oração pessoal.

REFRÃO MEDITATIVO:

(Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=p8BZTN-QrBc>)

Ressuscitou de verdade! Aleluia! Aleluia! Cristo Jesus ressuscitou! Aleluia! Aleluia!

DEUS nos reúne

1. Chegada

Todos chegam e em silêncio fazem suas orações pessoais, criando um clima de recolhimento, tendo em seguida a repetição do refrão orante, como indicado acima ou outro sugestivo ao momento e ao tempo litúrgico.

2. Abertura

Concluído o canto do refrão meditativo, todos se colocam de pé para iniciar a celebração com o canto:

Cristo ressuscitou, aleluia! / Venceu a morte com amor! (bis), Aleluia!

1. Tendo vencido a morte, o Senhor ficará para sempre entre nós, / para manter viva a chama do amor que reside em cada cristão, a caminho do Pai.

2. Tendo vencido a morte, o Senhor nos abriu um horizonte feliz, / pois nosso peregrinar pela face do mundo terá seu final lá, na casa do Pai.

3. Saudação

P.: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: Cristo ressuscitou, verdadeiramente ele ressuscitou! Que a sua paz esteja convosco.

T.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

4. Sentido da Celebração

O presidente da celebração acolhe a todos, com breves palavras, e introduz o sentido do Domingo, com estas palavras, ou semelhantes:

2º Domingo (Domingo da Divina Misericórdia) e 3º Domingos:

P.: Neste domingo de Páscoa, relembramos as aparições do Senhor ressuscitado, reanimando os discípulos e discípulas ainda amedrontados pela Paixão e pela Cruz. Que os

nossos corações se alegrem e redescubramos as alegrias da vida e suas belezas.

4º Domingo:

P.: Neste 4º domingo da Páscoa, contemplamos o Ressuscitado na imagem do Pastor que dá a vida pelas ovelhas. Que tenhamos a fortaleza do pastor, apesar de nossas fragilidades, e perseveremos no seu caminho.

5º Domingo:

P.: Celebrando o Domingo do Senhor Ressuscitado, cateamos as maravilhas que Ele faz em nossa vida, quando nos dá o Mandamento do amor como sinal visível de que somos seus discípulos. Deixemo-nos tocar pela Sua Palavra!

6º Domingo:

P.: Na alegria deste dia que o Senhor fez para nós, recebemos do Ressuscitado a promessa do Espírito Santo. Que venha sobre nós a sua força para sermos testemunhas da ressurreição com a nossa vida.

5. Ato Penitencial

P.: Bendigamos ao Deus por esta água e peçamos que Ele renove a graça do santo Batismo, para permanecermos fieis ao Espírito que recebemos.

Todos rezam em silêncio

P.: Ó Deus, nós te bendizemos por esta água que criaste para fecundar a terra, lavar nossos corpos e refazer nossas forças. Por ela, libertaste o Teu povo do cativo e aplacaste no deserto a sua sede; por ela os profetas anunciaram uma nova aliança e, consagrada pelo Cristo no Jordão, criaste uma nova humanidade. Que esta água, recordando o nosso Batismo, nos faça participar da alegria dos que foram batizados na Páscoa. Por Cristo, nosso Senhor.

T: Amém.

A assembleia é aspergida, enquanto canta: (CD Tríduo Pascal II (Paulus), faixa 11.

Canto: *Banhados em Cristo, somos u'a nova criatura, / as coisas antigas já se passaram, / somos nascidos de novo. / Aleluia, aleluia, aleluia!*

Ao terminar a aspersão, o Presidente volta para a sua cadeira e conclui:

P.: O Deus nos purifique dos nossos pecados e, por esta celebração, nos torne dignos da mesa do seu reino.

T: Amém.

6. Glória

CD Partes fixas, Paulus, faixa 9

Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens por Ele amados! (bis)

- Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, vos bendizemos, vos adoramos, vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória.

- Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai, vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós.

- Só vós sois o Santo, só vós o Senhor, só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai, na glória de Deus Pai.

- **Amém, amém, amém, amém, amém!**

7. Oração do Dia

2º domingo

P.: Oremos ao Senhor *(Breve silêncio)*

Ó Deus de bondade, a cada ano reanimas a fé do teu povo com as celebrações pascais. Faze crescer em nós a tua graça, para que possamos viver conforme o Batismo que nos purificou e o Espírito Santo que nos fez renascer para uma vida nova. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém

3º Domingo

P.: Oremos ao Senhor *(Breve silêncio)*

Ó Deus de ternura, o teu povo sempre se alegra pela renovação espiritual dos sacramentos pascais. Conserva em nós a alegria de quem te descobriu como Deus de amor e faz que sejamos testemunhas de paz e unidade. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém

4º domingo

P.: Oremos ao Senhor *(Breve silêncio)*

Deus de ternura, conduze à alegria do teu reino todos os homens e mulheres que buscam teu rosto, para que o pequeno rebanho dos discípulos de Jesus possa atingir, apesar da sua fraqueza, a fortaleza do Pastor, por quem te pedimos na unidade do Espírito Santo.

T.: Amém

5º domingo

P.: Oremos ao Senhor *(Breve silêncio)*

Deus de todos os povos, que enviaste teu Filho para nos conduzir a ti e fizeste de nós teus filhos, guarda-nos com carinho em teu amor para que, ressuscitados com Cristo, tenhamos verdadeira liberdade e vida em plenitude. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém

6º domingo

P.: Oremos ao Senhor *(Breve silêncio)*

Deus da vida, dá-nos a graça de vivermos profundamente estes dias de alegria em que festejamos a ressurreição de Cristo, para que a nossa vida corresponda sempre mais ao que na fé celebramos. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém

DEUS nos fala

-----2º Domingo da Páscoa (24 de abril de 2022)-----

8. Primeira Leitura (At 5, 12-16)

Le: Leitura dos Atos dos Apóstolos:

Muitos sinais e maravilhas eram realizados entre o povo pelas mãos dos apóstolos. Todos os fiéis se reuniam, com muita união, no Pórtico de Salomão. Nenhum dos outros ousava juntar-se a eles, mas o povo estimava-os muito. Crescia sempre mais o número dos que aderiam ao Senhor pela fé; era uma multidão de homens e mulheres. Chegavam a transportar para as praças os doentes em camas e macas, a fim de que, quando Pedro passasse, pelo menos a sua sombra tocasse alguns deles. A multidão vinha até das cidades vizinhas de Jerusalém, trazendo doentes e pessoas atormentadas por maus espíritos. E todos eram curados.- *Palavra do Senhor.*

T: Graças a Deus.

9. Salmo Responsorial Sl 117(118)

Dai graças ao Senhor, porque ele é bom! "Eterna é a sua misericórdia!"

1. A casa de Israel agora o diga:/ "Eterna é a sua misericórdia!"/ A casa de Aarão agora o diga:/ "Eterna é a sua misericórdia!"/ Os que temem o Senhor, agora o digam:/ "Eterna é a sua misericórdia!"

2. "A pedra que os pedreiros rejeitaram/ tornou-se agora pedra angular./ Pelo Senhor é que foi feito tudo isso:/ Que maravilhas ele fez a nossos olhos!/ Este é o dia que o Senhor fez para nós,/ Alegremo-nos e nele exultemos!"

3. Ó Senhor, dai-nos a vossa salvação,/ ó Senhor,/ dai-nos também prosperidade!/" Bendito seja, / em nome do Senhor,/ aquele que em seus átrios vai entrando!/" Desta casa do Senhor vos bendizemos./ Que o Senhor e nosso Deus nos ilumine!"

10. Segunda Leitura (Ap 1,9-11a.12-13.17-19)

Le: Leitura do livro do Apocalipse de São João

Eu, João, vosso irmão e companheiro na tribulação, e também no reino e na perseverança em Jesus, fui levado à ilha de Patmos, por causa da Palavra de Deus e do testemunho que eu dava de Jesus. No dia do Senhor, fui arrebatado pelo Espírito e ouvi atrás de mim uma voz forte, como de trombeta, a qual dizia: "O que vais ver, escreve-o num livro". Então voltei-me para ver quem estava falando; e ao voltar-me, vi sete candelabros de ouro. No meio dos candelabros havia alguém semelhante a um "filho de homem", vestido com uma túnica comprida e com uma faixa de ouro em volta do peito. Ao vê-lo, caí como morto a seus pés, mas ele colocou sobre mim sua mão direita e disse: "Não tenhas medo. Eu sou o Primeiro e o Último, aquele que vive. Estive morto, mas agora estou vivo

para sempre. Eu tenho a chave da morte e da região dos mortos. Escreve pois o que viste, aquilo que está acontecendo e que vai acontecer depois”. - *Palavra do Senhor*.

T: Graças a Deus

11. Aclamação ao Evangelho

Aleluia, Aleluia, Aleluia!

V. “Acreditaste, Tomé, porque me viste. Felizes os que creram sem ter visto!”. – **R.**

12. Evangelho (Jo 20,19-31)

P: O Senhor esteja conosco!

T: Ele está no meio de nós!

P: Proclamação do evangelho de Jesus Cristo segundo+ João.

T: Glória a vós, Senhor!

P Ao anoitecer daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas, por medo dos judeus, as portas do lugar onde os discípulos se encontravam, Jesus entrou e, pon-do-se no meio deles, disse: “A paz esteja convosco”. De- pois dessas palavras, mostrou-lhes as mãos e o lado. En- tão os discípulos se alegraram por verem o Senhor. No- vamente, Jesus disse: “A paz esteja convosco. Como o Pai me enviou, também eu vos envio”. E, depois de ter dito isso, soprou sobre eles e disse: “Recebei o Espírito San- to. A quem perdoardes os pecados, eles lhes serão perdo- ados; a quem os não perdoardes, eles lhes serão retidos”. Tomé, chamado Dídimo, que era um dos doze, não estava com eles quando Jesus veio. Os outros discípulos conta- ram-lhe depois: “Vimos o Senhor!” Mas Tomé disse-lhes: “Se eu não vir a marca dos pregos em suas mãos, se eu não puser o dedo nas marcas dos pregos e não puser a mão no seu lado, não acreditarei”. Oito dias depois, en- contravam-se os discípulos novamente reunidos em casa, e Tomé estava com eles. Estando fechadas as portas, Jesus entrou, pôs-se no meio deles e disse: “A paz esteja con- vosco”. Depois disse a Tomé: “Põe o teu dedo aqui e olha as minhas mãos. Estende a tua mão e coloca-a no meu lado. E não sejas incrédulo, mas fiel”. Tomé respondeu: “Meu Senhor e meu Deus!” Jesus lhe disse: “Acreditaste, porque me viste? Bem-aventurados os que creram sem terem visto!” Jesus realizou muitos outros sinais diante dos discípulos, que não estão escritos neste livro. 31Mas estes foram escritos para que acrediteis que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo, tenhais a vida em seu nome. - *Palavra da Salvação*.

T: Glória a vós, Senhor!

-----3º Domingo da Páscoa (1 de maio de 2022)-----

13. Primeira Leitura (At 5,27b-32.40b-41)

Le.: Leitura dos Atos dos Apóstolos:

Naqueles dias, os guardas levaram os apóstolos e os apre- sentaram ao Sinédrio. O sumo sacerdote começou a inter- rogá-los, dizendo: “Nós tínhamos proibido expressamente que vós ensinásseis em nome de Jesus. Apesar disso, en- chestes a cidade de Jerusalém com a vossa doutrina. E ainda nos quereis tornar responsáveis pela morte desse homem! Então Pedro e os outros apóstolos responderam: “É preciso obedecer a Deus, antes que aos homens. O

Deus de nossos pais ressuscitou Jesus, a quem vós matas- tes, pregando-o numa cruz. Deus, por seu poder, o exal- tou, tornando-o Guia Supremo e Salvador, para dar ao povo de Israel a conversão e o perdão dos seus pecados. E disso somos testemunhas, nós e o Espírito Santo, que Deus concedeu àqueles que lhe obedecem”. Então man- daram açoitar os apóstolos e proibiram que eles falassem em nome de Jesus, e depois os soltaram. Os apóstolos saíram do Conselho, muito contentes, por terem sido con- siderados dignos de injúrias, por causa do nome de Jesus. - *Palavra do Senhor*.

T.: Graças a Deus.

14. Salmo Responsorial Sl 29(30)

Eu vos exalto, ó Senhor, porque vós me livrastes.

1. Eu vos exalto, ó Senhor, pois me livrastes,/ e não dei- xastes rir de mim meus inimigos!/ Vós tirastes minha alma dos abismos/ e me salvastes, quando estava já morrendo!
2. Cantai salmos ao Senhor, povo fiel,/ dai-lhe graças e invocai seu santo nome!/ Pois sua ira dura apenas um momento,/ mas sua bondade permanece a vida intei- ra;/ se à tarde vem o pranto visitar-nos,/ de manhã vem saudar-nos a alegria.
3. Escutai-me, Senhor Deus, tende piedade!/ Sede, Se- nhor, o meu abrigo protetor!/ Transformastes o meu pranto em uma festa,/ Senhor meu Deus, eternamente hei de louvar-vos!

15. Segunda Leitura (Ap 5,11-14)

Le.: Leitura do livro do Apocalipse de São João

Eu, João, vi e ouvi a voz de numerosos anjos, que estavam em volta do trono, e dos Seres vivos e dos Anciãos. Eram milhares de milhares, milhões de milhões, e proclamavam em alta voz: “O Cordeiro imolado é digno de receber o poder, a riqueza, a sabedoria e a força, a honra, a glória, e o louvor”. Ouvi também todas as criaturas que estão no céu, na terra, debaixo da terra e no mar, e tudo o que neles existe, e diziam: “Ao que está sentado no trono e ao Cordeiro, o louvor e a honra, a glória e o poder para sem- pre”. Os quatro Seres vivos respondiam: “Amém”, e os Anciãos se prostraram em adoração daquele que vive para sempre. - *Palavra do Senhor*.

T: Graças a Deus.

16. Aclamação ao Evangelho

Aleluia, Aleluia, Aleluia!

V. Jesus Cristo ressurgiu, por quem tudo foi criado; ele teve compaixão do gênero humano. – **R.**

17. Evangelho (Jo 21,1-19)

P: O Senhor esteja conosco!

T: Ele está no meio de nós!

P: Proclamação do evangelho de Jesus Cristo+ segundo João.

T: Glória a vós, Senhor!

Naquele tempo, Jesus apareceu de novo aos discípulos, à beira do mar de Tiberíades. A aparição foi assim: Estavam juntos Simão Pedro, Tomé, chamado Dídimo, Natanael de Caná da Galileia, os filhos de Zebedeu e outros dois discí- pulos de Jesus. Simão Pedro disse a eles: “Eu vou pescar”. Eles disseram: “Também vamos contigo”. Saíram e entra-

ram na barca, mas não pescaram nada naquela noite. Já tinha amanhecido, e Jesus estava de pé na margem. Mas os discípulos não sabiam que era Jesus. Então Jesus disse: “Moços, tendes alguma coisa para comer?” Responderam: “Não”. Jesus disse-lhes: “Lançai a rede à direita da barca, e achareis”. Lançaram pois a rede e não conseguiam puxá-la para fora, por causa da quantidade de peixes. Então, o discípulo a quem Jesus amava disse a Pedro: “É o Senhor!” Simão Pedro, ouvindo dizer que era o Senhor, vestiu sua roupa, pois estava nu, e atirou-se ao mar. Os outros discípulos vieram com a barca, arrastando a rede com os peixes. Na verdade, não estavam longe da terra, mas somente a cerca de cem metros. Logo que pisaram a terra, viram brasas acesas, com peixe em cima, e pão. Jesus disse-lhes: “Trazei alguns dos peixes que apanhastes”. Então Simão Pedro subiu ao barco e arrastou a rede para a terra. Estava cheia de cento e cinquenta e três grandes peixes; e apesar de tantos peixes, a rede não se rompeu. Jesus disse-lhes: “Vinde comer”. Nenhum dos discípulos se atrevia a perguntar quem era ele, pois sabiam que era o Senhor. Jesus aproximou-se, tomou o pão e distribuiu-o por eles. E fez a mesma coisa com o peixe. Esta foi a terceira vez que Jesus, ressuscitado dos mortos, apareceu aos discípulos. Depois de comerem, Jesus perguntou a Simão Pedro: “Simão, filho de João, tu me amas mais do que estes?” Pedro respondeu: “Sim, Senhor, tu sabes que eu te amo”. Jesus disse: “Apascenta os meus cordeiros”. E disse de novo a Pedro: “Simão, filho de João, tu me amas?” Pedro disse: “Sim, Senhor, tu sabes que eu te amo”. Jesus lhe disse: “Apascenta as minhas ovelhas”. Pela terceira vez, perguntou a Pedro: “Simão, filho de João, tu me amas?” Pedro ficou triste, porque Jesus perguntou três vezes se ele o amava. Respondeu: “Senhor, tu sabes tudo; tu sabes que eu te amo”. Jesus disse-lhe: “Apascenta as minhas ovelhas. Em verdade, em verdade te digo: quando eras jovem, tu cingias e ias para onde querias. Quando fores velho, estenderás as mãos e outro te cingirá e te levará para onde não queres ir”. Jesus disse isso, significando com que morte Pedro iria glorificar a Deus. E acrescentou: “Segue-me”. - *Palavra da Salvação*.

T: Glória a vós, Senhor.

-----4º Domingo da Páscoa (8 de maio de 2022)-----

18. Primeira Leitura (At 13,14.43-52)

Le.: Leitura dos Atos dos Apóstolos:

Naqueles dias, Paulo e Barnabé partindo de Perge, chegaram a Antioquia da Pisídia. E, entrando na sinagoga em dia de sábado, sentaram-se. Muitos judeus e pessoas piedosas convertidas ao judaísmo seguiram Paulo e Barnabé. Conversando com eles, os dois insistiam para que continuassem fiéis à graça de Deus. No sábado seguinte, quase toda a cidade se reuniu para ouvir a palavra de Deus. Ao verem aquela multidão, os judeus ficaram cheios de inveja e, com blasfêmias, opunham-se ao que Paulo dizia. Então, com muita coragem, Paulo e Barnabé declararam: “Era preciso anunciar a palavra de Deus primeiro a vós. Mas, como a rejeitais e vos considerais indignos da vida eterna, sabeis que vamos dirigir-nos aos pagãos. Porque esta é a

ordem que o Senhor nos deu: ‘Eu te coloquei como luz para as nações, para que leves a salvação até os confins da terra’”. Os pagãos ficaram muito contentes, quando ouviram isso, e glorificavam a palavra do Senhor. Todos os que eram destinados à vida eterna, abraçaram a fé. Desse modo, a palavra do Senhor espalhava-se por toda a região. Mas os judeus instigaram as mulheres ricas e religiosas, assim como os homens influentes da cidade, provocaram uma perseguição contra Paulo e Barnabé e expulsaram-nos do seu território. Então os apóstolos sacudiram contra eles a poeira dos pés, e foram para a cidade de Icônio. Os discípulos, porém, ficaram cheios de alegria e do Espírito Santo. - *Palavra do Senhor*.

T: Graças a Deus

19. Salmo Responsorial SI 99(100)

Sabei que o Senhor, só ele, é Deus, nós somos seu povo e seu rebanho.

1. Aclamai o Senhor, ó terra inteira,/ servi ao Senhor com alegria,/ ide a ele cantando jubilosos!
2. Sabei que o Senhor, só ele, é Deus,/ Ele mesmo nos fez, e somos seus,/ nós somos seu povo e seu rebanho.
3. Sim, é bom o Senhor e nosso Deus,/ sua bondade perdura para sempre,/ seu amor é fiel eternamente!

20. Segunda Leitura (Ap 7,9.14b-17)

Le.: Leitura do livro do Apocalipse de São João

Eu, João, vi uma multidão imensa de gente de todas as nações, tribos, povos e línguas, e que ninguém podia contar. Estavam de pé diante do trono e do Cordeiro; trajavam vestes brancas e traziam palmas na mão. Então um dos anciãos me disse: “Esses são os que vieram da grande tribulação. Lavaram e alvejaram as suas roupas no sangue do Cordeiro. Por isso, estão diante do trono de Deus e lhe prestam culto, dia e noite, no seu templo. E aquele que está sentado no trono os abrigará na sua tenda. Nunca mais terão fome nem sede. Nem os molestará o sol nem algum calor ardente. Porque o Cordeiro, que está no meio do trono, será o seu pastor e os conduzirá às fontes da água da vida. E Deus enxugará as lágrimas de seus olhos”. - *Palavra do Senhor*.

T: Graças a Deus

21. Aclamação ao Evangelho

Aleluia, Aleluia, Aleluia!

V. Eu sou o bom pastor, diz o Senhor; eu conheço as minhas ovelhas e elas me conhecem a mim. - **R.**

22. Evangelho (Jo 10,27-30)

P: O Senhor esteja conosco!

T: Ele está no meio de nós!

P: Proclamação do evangelho de Jesus Cristo+ segundo João.

T: Glória a vós, Senhor!

Naquele tempo, disse Jesus: "As minhas ovelhas escutam a minha voz, eu as conheço e elas me seguem. Eu dou-lhes a vida eterna e elas jamais se perderão. E ninguém vai arrancá-las de minha mão. Meu Pai, que me deu estas ovelhas, é maior que todos, e ninguém pode arrebatá-las da mão do Pai. 30Eu e o Pai somos um".

- Palavra da Salvação.

T: Glória a vós, Senhor!

-----5º Domingo da Quaresma (15 de maio de 2022)-----

23. Primeira Leitura (At 14,21b-27)

Le.: Leitura dos Atos dos Apóstolos:

Naqueles dias, Paulo e Barnabé voltaram para as cidades de Listra, Icônio e Antioquia. Encorajando os discípulos, eles os exortavam a permanecerem firmes na fé, dizendo-lhes: “É preciso que passemos por muitos sofrimentos para entrar no Reino de Deus”. Os apóstolos designaram presbíteros para cada comunidade. Com orações e jejuns, eles os confiavam ao Senhor, em quem haviam acreditado. Em seguida, atravessando a Pisídia, chegaram à Panfília. Anunciaram a palavra em Perge, e depois desceram para Atália. Dali embarcaram para Antioquia, de onde tinham saído, entregues à graça de Deus, para o trabalho que haviam realizado. Chegando ali, reuniram a comunidade. Contaram-lhe tudo o que Deus fizera por meio deles e como havia aberto a porta da fé para os pagãos.

- Palavra do Senhor

T: Graças a Deus

24. Salmo Responsorial Sl 144(145)

Bendirei o vosso nome, ó meu Deus, / meu Senhor e meu Rei para sempre.

1. Misericórdia e piedade é o Senhor, / ele é amor, é paciência, é compaixão. / O Senhor é muito bom para com todos, / sua ternura abraça toda criatura.
2. Que vossas obras, ó Senhor, vos glorifiquem, / e os vossos santos com louvores vos bendigam! / Narrem a glória e o esplendor do vosso reino / e saibam proclamar vosso poder!
3. Para espalhar vossos prodígios entre os homens / e o fulgor de vosso reino esplendoroso. / O vosso reino é um reino para sempre, / vosso poder, de geração em geração.

25. Segunda Leitura (Ap 21,1-5a)

Le.: Leitura do livro do Apocalipse de São João

Eu, João, vi um novo céu e uma nova terra. Pois o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe. Vi a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do céu, de junto de Deus, vestida qual esposa enfeitada para o seu marido. Então, ouvi uma voz forte que saía do trono e dizia: “Esta é a morada de Deus entre os homens. Deus vai morar no meio deles. Eles serão o seu povo, e o próprio Deus estará com eles. Deus enxugará toda lágrima dos seus olhos. A morte não existirá mais, e não haverá mais luto, nem choro, nem dor, porque passou o que havia antes”. Aquele que está sentado no trono disse: “Eis que faço novas todas as coisas”. Depois, ele me disse: “Escreve, porque estas palavras são dignas de fé e verdadeiras”.

- Palavra do Senhor.

T: Graças a Deus

26. Aclamação ao Evangelho

Aleluia, Aleluia, Aleluia!

V. Eu vos dou novo preceito: que uns aos outros vos ameis, como eu vos tenho amado. – R.

27. Evangelho (Jo 13,31-33a.34-35)

P: O Senhor esteja conosco!

T: Ele está no meio de nós!

P: Proclamação do evangelho de Jesus Cristo+ segundo João.

T: Glória a vós, Senhor!

Depois que Judas saiu do cenáculo, disse Jesus: “Agora foi glorificado o Filho do Homem, e Deus foi glorificado nele. Se Deus foi glorificado nele, também Deus o glorificará em si mesmo, e o glorificará logo. Filhinhos, por pouco tempo estou ainda convosco. Eu vos dou um novo mandamento: amai-vos uns aos outros. Como eu vos amei, assim também vós deveis amar-vos uns aos outros. Nisto todos conhecerão que sois meus discípulos, se tiverdes amor uns aos outros”. -Palavra da Salvação.

T: Glória a vós, Senhor!

-----6º Domingo da Páscoa (22 de maio de 2022)-----

28. Primeira Leitura (At 15,1-2.22-29)

Le.: Leitura dos Atos dos Apóstolos:

Naqueles dias, alguns homens que desceram da Judeia ensinavam aos irmãos de Antioquia: «Se não receberdes a circuncisão, segundo a Lei de Moisés, não podereis salvar-vos». Isto provocou muita agitação e uma discussão intensa que Paulo e Barnabé tiveram com eles. Então decidiram que Paulo e Barnabé e mais alguns discípulos subissem a Jerusalém para tratarem dessa questão com os Apóstolos e os anciãos. Os Apóstolos e os anciãos, de acordo com toda a Igreja, decidiram escolher alguns irmãos e mandá-los a Antioquia com Barnabé e Paulo. Eram Judas, a quem chamavam Barsabás, e Silas, homens de autoridade entre os irmãos. Mandaram por eles esta carta: «Os Apóstolos e os anciãos, irmãos vossos, saúdam os irmãos de origem pagã residentes em Antioquia, na Síria e na Cilícia. Tendo sabido que, sem nossa autorização, alguns dos nossos vos foram inquietar, perturbando as vossas almas com as suas palavras, resolvemos, de comum acordo, escolher delegados para vo-los enviarmos juntamente com os nossos queridos Barnabé e Paulo, homens que expuseram a sua vida pelo nome de Nosso Senhor Jesus Cristo. Por isso vos mandamos Judas e Silas, que vos transmitirão de viva voz as nossas decisões. O Espírito Santo e nós decidimos não vos impor mais nenhuma obrigação, além destas que são indispensáveis: abster-se da carne imolada aos ídolos, do sangue, das carnes sufocadas e das relações imorais. Procedereis bem, evitando tudo isso. Adeus». - Palavra do Senhor.

T: Graças a Deus.

29. Salmo Responsorial Sl 66(67)

Louvido seiais, Senhor, pelos povos de toda a terra.

1. Deus Se compadeça de nós e nos dê a sua bênção, / resplandeça sobre nós a luz do seu rosto. / Na terra se conhecerão os vossos caminhos / e entre os povos a vossa salvação.
2. Alegrem-se e exultem as nações, / porque julgais os povos com justiça e / governais as nações sobre a terra. /
3. Os povos Vos louvem, ó Deus, / todos os povos Vos

louvem. / Deus nos dê a sua bênção / e chegue o seu louvor aos confins da terra.

30. Segunda Leitura (Ap 21,10-14.22-23)

Le.: Leitura do livro do Apocalipse de São João

Um Anjo transportou-me em espírito ao cimo de uma alta montanha e mostrou-me a cidade santa de Jerusalém, que descia do Céu, da presença de Deus, resplandecente da glória de Deus. O seu esplendor era como o de uma pedra preciosíssima, como uma pedra de jaspe cristalino. Tinha uma grande e alta muralha, com doze portas e, junto delas, doze Anjos; tinha também nomes gravados, os nomes das doze tribos dos filhos de Israel: três portas a nascente, três portas ao norte, três portas ao sul e três portas a poente. A muralha da cidade tinha na base doze reforços salientes e neles doze nomes: os doze Apóstolos do Cordeiro. Na cidade não vi nenhum templo, porque o seu templo é o Senhor Deus onnipotente e o Cordeiro. A cidade não precisa da luz do sol nem da lua, porque a glória de Deus a ilumina e a sua lâmpada é o Cordeiro.- *Palavra do Senhor.*

T: Graças a Deus.

31. Aclamação ao Evangelho

Aleluia, Aleluia, Aleluia!

V. Quem me ama realmente guardará minha palavra, e meu Pai o amará, e a ele nós viremos. – **R.**

32. Evangelho (Jo 14,23-29)

P: O Senhor esteja conosco!

T: Ele está no meio de nós!

P: Proclamação do evangelho de Jesus Cristo + segundo João.

T: Glória a vós, Senhor!

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Quem Me ama guardará a minha palavra e meu Pai o amará; Nós viremos a ele e faremos nele a nossa morada. Quem Me não ama não guarda a minha palavra. Ora a palavra que ouvís não é minha, mas do Pai que Me enviou. Disse-vos estas coisas, estando ainda convosco. Mas o Paráclito, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, vos ensinará todas as coisas e vos recordará tudo o que Eu vos disse. Deixo-vos a paz, dou-vos a minha paz. Não vo-la dou como a dá o mundo. Não se perturbe nem se intimide o vosso coração. Ouvistes o que Eu vos disse: Vou partir, mas voltarei para junto de vós. Se Me amásseis, ficaríeis contentes por Eu ir para o Pai, porque o Pai é maior do que Eu. Disse-vos-lo agora, antes de acontecer, para que, quando acontecer, acrediteis». — *Palavra da Salvação.*

T: Glória a vós, Senhor.

33. Partilha da Palavra

PISTA DE REFLEXÃO

Neste momento, seja feito algo partilhado do que foi compreendido nos evangelhos e o que isso aponta para o tempo celebrado, como indica o texto no início do folheto, não se esquecendo de fazer ligação com a vida da comunidade reunida.

34. Profissão de Fé (*De pé*)

P: De pé, professemos a nossa fé:

T: Creio em Deus Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na Santa Igreja Católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

35. Preces

P.: Invoquemos a Deus Pai, que ressuscitou Jesus Cristo e O exaltou à sua direita; e peçamos humildemente:

T.: Senhor, escutai a nossa prece!

(Preces espontâneas)

O Presidente conclui:

P.: Senhor, nosso Deus, atendei as preces que nascem do coração de vossos filhos, vos pedimos por Jesus Cristo, nosso Senhor.

T: Amém.

DEUS nos une

36. Coleta Fraternal

Com.: Os testemunhos registrado nos Atos dos Apóstolos são de que os cristãos tinham tudo em comum e dividiam seus bens com os necessitados e a Igreja, como sinal claro de sua pertença a Cristo. Façamos da mesma forma:

CD Liturgia XV, Paulus, faixa 11

Cristo é o dom do Pai que se entregou por nós. / Aleluia! Aleluia! Bendito seja o nosso Deus!

1. Dai graças a Deus pois ele é bom;/ Eterno por nós é seu amor.
2. Coragem e força ele nos dá, /fazendo-se nosso Salvador.

Outras sugestões para canto para a coleta fraternal: Bendito sejas, ó rei da glória! – Pe. José Cândido da Silva (Hinário Litúrgico II, p. 122); Ofertamos ao Senhor um mundo novo – Pe. Antônio Haddad (Hinário Litúrgico II, p. 167); Eu creio num mundo novo – Pe. Geraldo Penneck CSSR (Hinário Litúrgico II, p. 140); Cristo venceu – Pe. José Cândido da Silva (CD Liturgia XV, Paulus, faixa 11).

37. Louvor

A ação de graças pode ser toda cantada ou proclamada pelo presidente da celebração, com refrão cantado pela assembleia.

P.: O Senhor da vida venceu a morte. Por isso, não há temor, medo ou trevas, o Salvador nos resgatou. Como gesto de gratidão, louvemos ao Deus por todos os benefícios em nosso favor.

Letra: Liturgia das Horas (Disponível também em:

https://www.youtube.com/watch?v=OgV_rauLOHc)

1. Obras do Senhor, bendize o Senhor, louvai-o e exaltai-o pelos séculos sem fim! / Céus do Senhor, bendize o Senhor! Anjos do Senhor, bendize o Senhor!

Louvai-o e exaltai-o pelos séculos sem fim!

2. Águas do alto céu, bendize o Senhor! Potências do Senhor, bendize o Senhor! / Lua e sol, bendize o Senhor! Astros e estrelas, bendize o Senhor! – **R**

3. Chuvas e orvalhos, bendizei o Senhor! Brisas e ventos, bendizei o Senhor! / Fogo e calor, bendizei o Senhor! Frio e ardor, bendizei o Senhor! – R

4. Orvalhos e garoas, bendizei o Senhor! Geada e frio, bendizei o Senhor! / Gelos e neves, bendizei o Senhor! Noites e dias, bendizei o Senhor! – R

5. Luzes e trevas, bendizei o Senhor! Raios e nuvens, bendizei o Senhor! / Ilhas e terra, bendizei o Senhor! Louvai-o e exaltai-o pelos séculos sem fim! – R

6. Montes e colinas, bendizei o Senhor! Plantas da terra, bendizei o Senhor! / Mares e rios, bendizei o Senhor! Fontes e nascentes, bendizei o Senhor! – R

7. Baleias e peixes, bendizei o Senhor! Pássaros do céu, bendizei o Senhor! / Feras e rebanhos, bendizei o Senhor! Filhos dos homens, bendizei o Senhor! – R

8. Filhos de Israel, bendizei o Senhor! Louvai-o e exaltai-o pelos séculos sem fim! / Sacerdotes do Senhor, bendizei o Senhor! Servos do Senhor, bendizei o Senhor! – R

9. Almas dos justos, bendizei o Senhor! Santos e humildes, bendizei o Senhor! / Jovens Misael, Ananias e Azarias, Louvai-o e exaltai-o pelos séculos sem fim – R

10. Bendito sois, Senhor, no firmamento dos céus! / Sois digno de louvor e de glória eternamente! - R

Outras sugestões para a ação de graças: Cântico de Zacarias; Salmo 118(117): Aleluia, rendei graças ao Senhor; Salmo 135: Ao Senhor dos senhores, cantai – Pe. João Carlos Ribeiro (Disponível em:

https://www.youtube.com/watch?v=m6WZRuQe9t8); Salmo 150: Vou cantar – Frei Fabreti; Salmo 150: No teu santuário, Senhor – Frei Antônio Fernando FABRETTI, ofm (Disponível em:

https://www.youtube.com/watch?v=TMUtangBxNo).

38. Pai-nosso

P.: Toda a nossa louvação chegue a ti, Senhor, em nome de Jesus, por quem oramos com as palavras que Ele mesmo nos ensinou:

T: Pai nosso....

Quando há Comunhão Eucarística, seguir o rito indicado na parte: “Quando há...”. Não havendo Comunhão Eucarística, seguir para Pai-nosso, Oração Final, Comunicações Finais, Bênção e Despedida

DEUS nos envia

39. Oração Final

P.: Oremos ao Senhor *(breve silêncio)*

Ó Pai de bondade, nesta celebração recebemos nova força, no encontro com o Ressuscitado. Acompanha-nos ao longo desta semana, para que possamos viver conforme celebramos. Por Cristo, nosso Senhor.

T: Amém.

40. Comunicações Finais

A comunidade faz no momento os avisos e informações sobre a vida pastoral da comunidade.

41. Bênção Final

P.: O Deus da paz, que pela força do seu Espírito ressuscitou Jesus dentre os mortos, ressuscite-nos desde já para uma vida nova. A Ele a glória e o louvor para sempre.

T.: Amém.

P.: Abençoe-nos o Pai e Filho e Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: Ao longo destes 50 dias de Páscoa, bendigamos ao Senhor, aleluia!

T.: Graças a Deus, aleluia, aleluia

42. Canto Final

A critério da comunidade para escolha

---QUANDO HÁ COMUNHÃO EUCARÍSTICA ---

Terminada a partilha dos dons, todos se levantam e inicia-se o momento de louvor e ação de graças. O(s) ministro(s) extraordinários trazem o pão consagrado para o altar, enquanto a assembleia canta:

Cristo ressuscitou, / o sertão se abriu em flor, / da pedra água saiu, / era noite o sol surgiu, / glória ao Senhor!

1. Comunhão

P.: Relembrando Jesus, que se reuniu à mesa com os discípulos de Emaús, revelando a vitória da vida sobre a morte, nós também nos alegamos com Ele nesta mesa.

E tomando nas mãos o pão consagrado, acrescenta:

P.: Quem vem a mim nunca mais terá fome e o que crê em mim nunca mais terá sede. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!

T.: Senhor eu não sou digno/a que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo/a.

2. Canto de Comunhão

Celebremos nossa Páscoa na pureza, na verdade: aleluia, aleluia!

1. Dai graças ao Senhor, pois ele é bom, / eterna é a sua misericórdia.

2. Repita o seu povo eleito: / “Eterna é a sua misericórdia!”

3. O poder do Senhor fez maravilhas, / o poder do Senhor me exaltou.

4. Não morrerei, hei de viver, / e cantarei as maravilhas do Senhor.

5. “A pedra que os construtores rejeitaram / tornou-se a pedra angular”.

6. Foi o Senhor que operou estes prodígios, / é maravilhoso para quem contempla!

Outras sugestões para o canto de comunhão: Mal começava o Domingo – Reginaldo Veloso (CD Tríduo Pascal II, Paulus, faixa 14); Cristo, nossa Páscoa – L.: M.H. Toigo; M.: Ivaldo Roque (Hinário Litúrgico II, p. 127; Antes da morte – L.: Dom Carlos A. Navarro; M.: Waldeci Farias; A mesa tão grande e vazia – Zé Vicente.

Após a distribuição da Comunhão, seguir com a Oração Final, Comunicações Finais, Bênção e Despedida.

“REGINA COELI”

(oração do meio dia no Tempo Pascal)

V. Rainha do Céu, alegrai-vos, Aleluia!

R. Porque Aquele que merecestes trazer em Vosso ventre, Aleluia!

V. Ressuscitou como disse, Aleluia!

R. Rogai por nós a Deus, Aleluia!

V. Alegrai-vos e exultai, ó Virgem Maria, Aleluia!

R. Porque o Senhor ressuscitou verdadeiramente, Aleluia!

Oremos.

Ó Deus, que Vos dignastes alegrar o mundo com a Ressurreição do vosso Filho, Nosso Senhor Jesus Cristo, concedei-nos, Vos suplicamos, a graça de alcançarmos pela proteção da Virgem Maria, Sua Mãe, a glória da vida eterna. Pelo mesmo Cristo Nosso Senhor.

Amém.

COMISSÃO ARQUIDIOCESANA DE LITURGIA – EDITORA E LIVRARIA NOVA ALIANÇA. **Viver a Palavra** – Folheto litúrgico pastoral para as comunidades com celebração na ausência de sacerdotes. **Arcebispo de Teresina:** Dom Jacinto Furtado de Brito Sobrinho. **Presidente da Comissão:** Pe. Edvaldo Barbosa Lima. **Comissão organizadora:** Pe. Antonio Diego das Chagas Silva, Marly Gondim Cavalcanti Souza, Francisco das Chagas Silva Alves, Tarcísio Oliveira, Francisco Jordão Costa Silva e Luiz Henrique Rodrigues.

E-mail para contato e sugestões: [viverapalavra@gmail](mailto:viverapalavra@gmail.com)